

COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES METROVIÁRIOS



INFORMATIVO 09

05/11/2015



ACORDO COLETIVO 2015/2016

O Metrô Rio não aceita o resultado da Assembleia. Pode isso Arnaldo?
A regra é clara... O CHORO É LIVRE!

O Metrô Rio em mais um capítulo da sua busca desesperada em buscar uma saída e achar um culpado para acobertar sua incompetência nas negociações do acordo coletivo de 2015. Nesta terça (03) escalou um time seletivo composto 90% (noventa por cento) de coordenadores, gestores, analistas, chefes e supervisores e o restante de alguns abnegados para uma visita surpresa à sede do sindicato em pleno horário de expediente. Será que para essa ocasião haverá distribuição de hora extra ou de voucher para táxi?

Alunos (28) de duas turmas de formação para ASs, muitos recém chegados na empresa alguns inclusive com contrato de experiência em

vigor compareceram de forma espontânea! Você acredita? Para a nossa surpresa estes alunos permaneceram por mais de três horas fora da sala de aula. Alguns instrutores, cargo que por sinal não sofrerá reajuste mesmo com a relevância que o cargo merece, estavam presentes. Os alunos e os instrutores, estavam 'acompanhados' pelo coordenador da área de Educação corporativa. Era de se esperar mais essa covardia já que o Metrô Rio usa alunos mesmo sem conhecimento do módulo de segurança em serviços como na escala de carnaval por exemplo.

O Metrô Rio em suas reuniões manifestou

que não se opõe às sindicalizações. Mas não permite ao sindicato ao menos um bate-papo de alguns minutos com as pessoas em treinamento recém chegados na empresa. O contraditório é que o Metrô Rio tem interesse abertura de voto de todos os funcionários, independente de vínculo de associado, mas muitas pessoas que detêm este direito são cerceadas, pois caso não comunguem do interesse do Metrô Rio, por ocasião de assembleia não são liberados para o comparecimento.

Para quem chegou agora, primeiro estas pessoas ocupantes destes cargos de confiança, muitos deles com ganhos consideráveis e que rezam a cegamente a cartilha do

Metrô Rio ajudaram a divulgar que a primeira proposta do Metrô Rio para acordo coletivo de 2015 era única, pois bem na assembleia (03/7) a proposta foi rejeitada. Depois voltaram atrás e apresentaram uma segunda proposta. Nova assembleia convocada (11/8) e proposta foi recusada. Do alto de sua prepotência o Metrô Rio não deu-se por convencido e alegou que o resultado não corresponde a vontade da maioria!? Internamente este grupo juntamente com as gerências propagaram e buscaram convencer a alta direção do Metrô Rio

inclusive o presidente de que a proposta do Metrô Rio seria aprovada sem dificuldade.

As informações que nos chegaram eram que a relação entre as gerências e o negociador terceirizado *azedaram* após os resultado da assembleia. As conversas de corredor principalmente no CA indicaram que os que levantaram a bandeira da proposta única estavam em um *beco sem saída*. O Metrô Rio inclusive contratou um funcionário exclusivamente para tratar de assuntos sindicais. Qual a justificativa encaminhar para a Invepar? O que fazer? A saída

foi buscar um culpado. Advinhem quem seria o vilão? Pois bem, esta representação do Metrô Rio foi recepcionada e mesmo com os esclarecimentos do andamento das negociações do acordo coletivo e também do posicionamento da comissão e da diretoria do sindicato para os assuntos mencionados.

Os presentes ao encontro capitaneados por estas representações. Agindo como porta vozes do Metrô Rio insistiram em reverter as ações já decididas pela categoria. Encaminharam pedido e este foi indeferido por diretoria pelos fatos relatados acima.



Juntos somos fortes!